

ABFH lança “Manual de Normas Técnicas”

“Manual”, ao contrário das edições passadas, traz referências técnicas e científicas

A Associação Brasileira de Farmacêuticos Homeopatas (ABFH) aproveitou o Congresso Brasileiro de Farmácia, realizado, no Palácio de Convenções do Anhembi, em São Paulo, de primeiro a quatro de outubro de 2003, para fazer um animado lançamento da terceira edição do seu “Manual de Normas Técnicas para Farmácias Homeopáticas”. A publicação, segundo a presiden-

te da entidade, Tereza Cristina Leitão, tem por objetivo “traduzir para o farmacêutico aquilo que acontece, no dia-a-dia da manipulação de medicamentos homeopáticos”.

O “Manual” é vasto, diverso. Traz informações fundamentais sobre a legislação pertinente; sobre como abrir uma farmácia homeopática, com comentários acerca dos equipamentos, das instalações, dos

requisitos mínimos, dos medicamentos iniciais etc. Aborda, ainda, todas as técnicas de preparo e o aviamento das fórmulas para os usuários.

Referência - Esta edição do “Manual de Normas Técnicas” traz uma diferença



marcante em relação às outras edições: ela está embasada em referências técnicas e científicas. Segundo Tereza Leitão, a primeira edição, de 1992, refletia exclusivamente a prática da farmácia homeopática, mas não trazia um consenso a respeito das diferentes técnicas adotadas nas diversas regiões brasileiras.

Já a segunda edição, de 1995, era consensual e a que acaba de ser lançada é considerada pela Presidente da ABFH como a da referência. Ou seja, ele deixa de ser um manual que descreve apenas a experiência prática, para buscar referências nos fundamentos da Farmacopéia Homeopática, de 1997, e na RDC 33/98, que estabelece os padrões de inspeção para as farmácias homeopáticas e define as boas práticas em manipulação homeopática. “Esta terceira edição é resultado de uma construção coletiva dos associados da ABFH”, comemora Tereza Cristina Leitão.

Como adquirir - O “Manual de Normas Técnicas para Farmácias Homeopáticas” custa R\$ 80,00 (para sócios da ABFH) e R\$ 120,00 (para não associados). Interessados devem entrar em contato com a sede da entidade, pelo telefone (41)335-6131 (das 13 às 19 horas) ou escrever para o endereço abfh@abfh.com.br.

Garantia de qualidade



Tereza Leitão, Presidente da ABFH

O Brasil possui, hoje, cerca de 3 mil farmacêuticos homeopatas e igual número de farmácias. Significa que quase todos os estabelecimentos são de propriedade de farmacêuticos. “Isso é uma garantia da qualidade do medicamento e dos serviços farmacêuticos prestados na farmácia”, explica Tereza Leitão.

O modelo homeopático adotado, no Brasil, é único, no mundo inteiro. Ele é artesanal (magistral), enquanto, no Primeiro Mundo e demais países, embora a Homeopatia seja muito forte,

o modelo é industrial e dominado por cinco grandes indústrias. Para a Presidente da ABFH, há vantagens no modelo brasileiro. “No nosso modelo, o médico, o odontólogo e o veterinário podem prescrever, de acordo com a individualidade do paciente e não da forma estandardizada dos grandes laboratórios”, explica.

Consolidação - A Farmácia Homeopática, no Brasil, tem apresentado um notório crescimento, nos últimos dez anos. Tereza Leitão atribui parte desse avanço à Resolução 335/98, do Conselho Federal de Farmácia. A medida obriga o farmacêutico a desenvolver uma formação específica em Homeopatia, para assumir a responsabilidade técnica do estabelecimento. A Resolução fomentou a qualificação profissional.

O crescimento poderá acelerar, caso o Ministério da Saúde venha mesmo a incluir a Farmácia Homeopática no Sistema Único de Saúde. Representantes da ABFH e da AMHB (Associação Médica Homeopática Brasileira) reuniram-se com o Ministro Humberto Costa, da Saúde, para discutir o assunto. Humberto Costa nomeou um Grupo de Trabalho para estudar a normatização da prática homeopática no SUS.